



AGRUPAMENTO de ESCOLAS de PEDRÓGÃO GRANDE
CONSELHO de DOCENTES
 Planificação Trimestral - 1.º Ano - 2024/2025
Estudo do Meio – 2.º Período – 62 dias letivos

| Domínios | Objetivos Essenciais de Aprendizagem: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | Ações Estratégicas de Ensino | Perfil dos alunos | Processos de Recolha de Informação |
|--|--|---|--|---|
| Natureza | Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola e meio aquático – e propor medidas de proteção adequadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Levar os alunos a identificar objetos perigosos de uso em casa. • Promover a partilha entre os alunos sobre acidentes domésticos que já tenham vivenciado ou observado. • Reforçar as regras apresentadas, salientando a importância de as cumprir para evitar situações de risco ou mesmo acidentes. • Ajudar os alunos a compreenderem o significado do sinal “perigo”. • Dialogar com os alunos sobre as possíveis consequências do não cumprimento das regras apresentadas. • Recordar o itinerário casa-escola e pedir aos alunos para relatarem os riscos dessa viagem. • Relembrar as regras de trânsito e a sua importância para peões e automobilistas. • Levar os alunos a revelar situações de risco que já tenham vivido no meio aquático. • Reforçar a importância de ser seguida a sinalética usada no meio aquático. • Criar um cartaz com os alunos sobre os perigos no meio aquático. • Explorar com os alunos o vocabulário: tóxico – venenoso; eletrocussão – choque elétrico; inflamável – que arde facilmente; explosivo – que causa explosão. | Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) | Grelhas de observação para diferentes registos Listas de verificação Exposições orais Comentário crítico Organização de uma exposição coletiva de trabalhos Trabalhos realizados por iniciativa do aluno |
| Sociedade/ Natureza/ Tecnologia | Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). | <ul style="list-style-type: none"> • Promover o diálogo entre os alunos sobre situações que tenham vivido ou observado a intervenção do INEM. • Sensibilizar os alunos para as situações em que se deve pedir a intervenção do 112. • Promover uma dramatização em que os alunos simulem uma chamada para o 112. • Salientar que o 112 é um número de emergência e que não deve ser usado para outros fins. | Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) | Questionário oral/escrito Questões de aula |
| Tecnologia | Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações | <ul style="list-style-type: none"> • Conversar com os alunos sobre os materiais de uso diário que devem ser usados com cautela. • Explorar, com os alunos, a utilidade de cada objeto e os | Questionador | Fichas formativas |

| | | | | |
|----------|--|--|--|---|
| | lógicas de forma e de função (tesoura, agraphador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.). | cuidados necessários para o seu correto manuseamento e conservação. • Referir outros riscos que encontrem ao observar os objetos. • Incentivar os alunos a referir outros objetos que possam conter risco. • Improvisar situações em que os alunos usem alguns destes objetos. | (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) | Fichas sumativas Grelhas de avaliação e de autoavaliação |
| | Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente. | • Dialogar com os alunos sobre os cuidados a ter em atividades experimentais: estar acompanhado por um adulto; usar bata para proteger o corpo e a roupa; usar óculos de segurança para proteger os olhos; usar luvas sempre que envolva substâncias tóxicas ou corrosivas; conhecer e utilizar corretamente o material de laboratório; ler com atenção as instruções; conservar a mesa de trabalho limpa. • Realizar atividade de manuseamento e criação. | Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) | |
| Natureza | Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. | • Proporcionar uma saída ao espaço exterior da escola para os alunos observarem seres vivos e seres não vivos. • Explorar com os alunos as transformações que vão acontecendo ao longo da vida dos seres vivos, desde o nascimento até à morte. • Referir que cada ser vivo possui várias etapas de vida e que diferem de acordo com as suas semelhanças e diferenças. • Explorar o tema, levando os alunos a entender que os animais e as plantas devem ser tratados com respeito e com carinho. • Explorar, oralmente, os conceitos de animal carnívoro, herbívoro e omnívoro. • Explorar a necessidade de alimentação dos animais e das plantas, que se alimentam de água e sais minerais que estão no solo, da luz do solar e de um gás que existe no ar. • Explorar a necessidade de proteção dos animais e das plantas, nomeadamente, o camaleão que consegue mudar de cor muito rapidamente para se camuflar (esconder, disfarçar) dos predadores e o gato que graças à presença de espinhos consegue proteger-se do Sol e de outros animais e acumula água. • Explorar a reprodução de animais, através dos conceitos de vivíparo e ovíparo, e das plantas, explicitando, por exemplo, o papel do vento e de alguns animais na mesma. | Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) | |

| | | | | |
|-------------------------|--|--|--|--|
| | <p>Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Através da exploração de imagens, levar os alunos a elencarem as mudanças no nosso corpo ao longo da vida. • Incentivar cada aluno a falar nas diferenças que notou no seu corpo. • Efetuar comparações com os colegas, nomeadamente altura, peso, cor do cabelo... sensibilizar os alunos para a noção de que cada corpo é único e especial e que o devemos cuidar e respeitar, mesmo que seja diferente. • Propor aos alunos que se desenhem ao longo dos anos, com as suas características pessoais: cor dos olhos, cor do cabelo... • Propor aos alunos que se comparem com os familiares e verbalizem as semelhanças. Alguns de nós possuem semelhanças com os pais, como por exemplo, a cor dos olhos, o cabelo, o nariz ou a forma da boca. • Contar os elementos do sexo masculino e os elementos do sexo feminino presentes na sala de aula. • Criar um pictograma referente às cores dos olhos dos alunos. • Dialogar sobre a existência de pessoas muito diferentes umas das outras. Cada um tem características próprias que o tornam diferente dos demais. • Alertar para o facto de que devemos respeitar as diferentes características que distinguem cada ser humano. • Realizar o jogo: Todos diferentes, todos iguais cada aluno diz: Sou igual aos outros porque... Mas sou diferente porque... Cada um tem de procurar uma característica individual e uma característica comum. • Levar os alunos a tentarem contar os dentes com a língua. Ver quantos possuem e quantos já caíram. • Exploração da obra: "Não faz mal ser diferente" de Todd Parr. | | |
| <p>Sociedade</p> | <p>Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar oralmente com os alunos o conceito de família. • Perguntar aos alunos factos relacionados com a família (com quem vivem, quantos irmãos têm...). • Propor aos alunos diferentes adivinhas: o/a filho/a do teu tio quem é? o/a filho/a da tua mãe quem é? o pai da tua mãe quem é? • Propor aos alunos a construção da sua árvore genealógica através de, por exemplo, materiais recicláveis. Após a construção cada aluno poderá apresentá-la à turma. • Convidar os alunos a relatar situações que façam em família. • Levar os alunos a enunciar em que tarefas participam em casa e ajudá-los a compreender que se todos ajudarem a | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <p>família é mais feliz.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever a palavra “Família” no quadro e pedir aos alunos para identificar os sentimentos que esta palavra lhes provoca. • Dramatizar a preparação de um jantar em família, mostrando a tarefa que cada um desempenha. | | |
| | Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar com os alunos o significado das palavras cooperação e entreajuda. • Ajudar os alunos a enunciar pessoas que os ajudam no dia a dia. | | |
| Sociedade/ Natureza/ Tecnologia | Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. | <ul style="list-style-type: none"> • Desafiar os alunos a fazerem um desenho com uma frase para oferecerem aos amigos. • Jogar ao amigo secreto: cada aluno pensa num amigo e vai dando pistas à turma para que possam adivinhar de quem se trata (mais do que o aspeto físico os alunos devem ser levados a falar dos gostos e preferências dos amigos). • Levar os alunos a imaginar como seria a nossa vida sem, por exemplo, as pessoas que trabalham na recolha do lixo, sem eletricitas, sem atores, sem canalizadores... • Criar uma teia da amizade com os colegas e professores da turma. | | |
| Tecnologia | Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. | <ul style="list-style-type: none"> • Explorar com os alunos os conceitos: solubilidade; solúvel; não solúvel; dissolve; não dissolve. • Realizar atividade experimental: <ul style="list-style-type: none"> - pedir aos alunos para fazerem a previsão da solubilidade dos materiais; - promover a partilha de resultados em grande grupo; - responder à questão-problema. | | |